

## Em dois anos, 5 mil pessoas

Observatório Cidadão comemora ciclo de atividades e planeja mais ações em 2015

O Observatório Cidadão de Piracicaba está comemorando dois anos de atividades. Nesse período, foram realizados quatro cursos para formação de líderes comunitários e 60 palestras envolvendo cerca de 5 mil participantes, segundo informou, ontem, o gestor ambiental e membro do Observatório, Renato Morgado. No evento de dois anos aconteceu a palestra da presidente do Observatório Social de Maringá, Fábila dos Santos Sacco, na sede da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), em Piracicaba. Esse instrumento nasceu com o objetivo de contribuir com os processos de transparência pública e participação social. Para seu nascimento, firmou-se o arranjo das seguintes entidades: Casvi, Florespi, Imallora, OAB, Pasca, Pira 21, Unesp/Araraquara e Unesp/Rio Claro. Dentre os objetivos do Observatório estão o de instrumentalizar a sociedade para melhor compreensão e participação nos processos decisórios locais em prol da transparência pública.

A busca constante do Observatório é incentivar a cidadania e, com isso, formar um tipo de malha social exigindo a transparência dos atos governamentais. "O Observatório é um instrumento mantido pela sociedade", frisou. Outra meta desse instrumento é incentivar que os órgãos públicos utilizem as informações levantadas pelo Observatório. Ecologia, educação, mobilidade urbana e uso correto dos orçamentos públicos são algumas das preocupações desse instrumento social.

Nesses dois anos houve inúmeros avanços, principalmente no oferecimento de cursos à população. Um ponto negativo, porém são os horários "engessados" das audiências públicas do Executivo e da Câmara. "Essas audiências acontecem 89% das vezes em horários comerciais, impedindo maior participação dos cidadãos", relatou Morgado. Outra questão preocupante, segundo sua opinião, é a baixa qualidade do transporte público na cidade. Para Morgado, são dois anos de amadurecimento e expansão desse instrumento de cidadania. "Queremos avançar ainda mais e aumentar a interlocução com o setor público", declarou.

(José Ricardo Ferreira)



Morgado passou um balanço das atividades nos últimos dois anos